

A TODOS OS TRABALHADORES:

PONTO 1

Em primeiro lugar comunicamos a todos os colegas que, na sequência dos ofícios enviados ao senhor Director-Geral e dos quais demos conhecimento através dos comunicados n.ºs 39 e 40, temos audiência marcada para as 17 horas do dia 18 do corrente mês. Contamos abordar, e de forma incisiva, os principais problemas que, neste momento, preocupam todos os Trabalhadores dos Impostos. Esperamos comunicar-vos de imediato qual o resultado dessa reunião que reputamos da maior importância.

PONTO 2

Quando da primeira fase das negociações foi publicado o comunicado nº32/77 onde se podia ler:

"Princípios aceites e negociados:

- 1º - Os aspirantes de finanças concursados transitam para a categoria de secretário de finanças - 2º escalão. (Consideram-se aspirantes concursados todos aqueles que entraram para essa categoria por meio de concurso);
- 2º - Os restantes aspirantes de finanças transitam para a categoria de secretário de finanças - 1º escalão;
- 3º - A resposta, digo, A proposta de alteração do Secretariado, no sentido de todos os aspirantes referidos em 2, transitarem para a categoria de secretário de finanças - 2º escalão, mediante informação de serviço não inferior a 10, à medida que fossem perfazendo 3 anos de serviço na categoria, não obteve vencimento.
A D.S.P.O. mantém a exigência de um curso para o efeito. O Secretariado também não cedeu, pelo que, a reivindicação será apresentada quando as negociações se situarem a nível superior".

No mesmo comunicado, dizia a sua parte final:

" Se houver discordância da parte dos trabalhadores sobre alguns pontos aceites ou negociados deverão comunicar a este secretariado por via telegráfica, de forma a ser considerada no decorrer das negociações".

Portanto se algum dos colegas não tivesse concordado, deveria imediatamente interverido.

Mas isso não aconteceu e agora surge-nos em abaixo-assinado, dirigido à D.S.P.O., em que se propõe a subdivisão de secretários de finanças de 1º e 2º escalão.

Esse abaixo-assinado partiu de uma repartição onde o nosso Sindicato não tem qualquer sócio e por isso não nos admira que não fosse canalizado por nosso intermédio. Mas o que espanta e se lamenta é que sócios do nosso Sindicato, e até mesmo vários delegados sindicais, tenham subscrevido a referida moção sem nada comunicar ao Secretariado, para onde deveria ser conduzida tal pretensão.

No entanto - e embora a forma tivesse sido bem errada - achámos que tal pretensão era digna de defesa em si mesma e, por isso, procuraremos reabrir o caso.

Mas lembrem-se que iniciativas do género podem voltar a fazer-nos cair na guerra de comunicados que houve em 1975 e que a nenhum resultado positivo conduziu.

PONTO 3

Alertamos os delegados sindicais por todo o País de que necessitam pôr-se em contacto uns com os outros, dentro de cada distrito para efectuarem as eleições das comissões eleitorais. O Secretariado está à vossa disposição para todos os esclarecimentos. Não fiquem à espera uns dos outros. Tomem a iniciativa. Depois da fundação chegou a altura do nosso Sindicato se afirmar e realizar. Para isso conta com todos os seus sócios e, principalmente, com os delegados sindicais. Em frente rapazes!

O SECRETARIADO,

